



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação do uso de Lincomicina, Cloranfenicol e Tiamulina combinados para tratamento de células de linhagem CrFK infectadas com Mycoplasma spp
Autor	LETICIA ZANATTA BORGES
Orientador	ANA PAULA RAVAZZOLO

Avaliação do uso de Lincomicina, Cloranfenicol e Tiamulina combinados para tratamento de células de linhagem CrFK infectadas com *Mycoplasma spp.*

Leticia Zanatta Borges¹, Ana Paula Ravazzolo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Micoplasmas são bactérias que se diferenciam pelo tamanho reduzido e ausência de uma parede celular, possuindo apenas uma membrana flexível. Estas podem se desenvolver tanto extra como intracelular. Seu grupo é um conhecido contaminante de culturas de células, sendo de difícil detecção e eliminação. No desenvolvimento de um projeto de pesquisa em que são utilizadas as células CrFK (células de rim felino) para propagação do vírus da imunodeficiência felina (FIV), foi confirmada a presença de *Mycoplasma spp* através de PCR. Os efeitos da contaminação foram observados pelo aspecto das células e dificuldade na propagação das mesmas, interferindo no desenvolvimento da pesquisa. A fim de eliminar a infecção, foi preparado um combinado de antibióticos já conhecidos por serem efetivos contra o gênero. Foram diluídos 200 mg de lincomicina em 400 µL de etanol, adicionando-se 10 mg de cloranfenicol e 10 mg de tiamulina em 2,6 mL de água. Utilizou-se 300 µL para cada 100 mL de meio DMEM com 5% de soro bovino fetal, obtendo-se a concentração final de 200 µg de lincomicina, 10 µg de cloranfenicol e 10 µg de tiamulina por mL de meio. O protocolo de tratamento consistiu na troca do meio de cultivo a cada dois dias e as passagens realizadas respeitando-se a confluência das células. Dois períodos de tratamento, de 15 dias cada, foram realizados com um intervalo de 7 dias entre eles. Foram coletadas amostras das células em tratamento durante a pausa e ao final do mesmo para extração de DNA a fim de serem analisadas por PCR e realizar a avaliação no decorrer e a efetividade no final do tratamento.